

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

**CÂMARA MUNICIPAL
DA
COVILHÃ**

TEXTO DEFINITIVO DA ACTA Nº 03/2013

Da reunião ordinária pública realizada no dia 1 de Fevereiro de 2013, iniciada às 10,00 horas e concluída às 12,05 horas.

Sumário:	1
Abertura	2
Período Antes da Ordem do Dia	4
Intervenção do Público	9
Encerramento	12

ABERTURA

ACTA Nº 03/2013

A um de Fevereiro do ano dois mil e treze, no Auditório da Junta de Freguesia de Peraboa, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal da Covilhã sob a presidência do Senhor Presidente Carlos Alberto Pinto, estando presentes o Senhor Vice Presidente Pedro Miguel Santos Farromba e os Senhores Vereadores João Manuel Proença Esgalhado, Victor Manuel Pinheiro Pereira, Luís Manuel Fino Gil Barreiros, Rui Paulo da Silva Rosa, Maria da Graça Guilherme d'Almeida Sardinha, Pedro Miguel Abreu da Silva e João Carlos Ferreira Correia.

A reunião foi secretariada por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Directora do Departamento de Administração Geral.

E, pelas 10 horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, com a ordem de trabalhos oportunamente enviada a todos os membros, do seguinte teor:

ORDEM DE TRABALHOS DA REUNIÃO ORDINÁRIA

PÚBLICA DE 1 DE FEVEREIRO DE 2013

PERABOA

Local: Auditório da Junta de Freguesia – Largo da Praça

10,00 HORAS

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. AGENDA

2. APROVAÇÃO DE ACTAS

3. BALANCETE

4. DESPACHOS

5. DEPARTAMENTOS E DIVISÕES

5.1 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

a) Proposta para aumento temporário de fundos disponíveis

b) Aquisição de serviços de colaboração no âmbito da estrutura do imposto municipal sobre imóveis – parecer prévio

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

- c) Proposta de designação de júri de recrutamentos – cargos dirigentes
- d) ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EEM – alteração dos Estatutos
- e) Protocolos de acordo para delegação de actos de competência da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia
- f) Protocolos de colaboração
- g) Adjudicação da obra de construção do projecto de abastecimento de água em alta ao concelho da Covilhã
- h) Aquisição de duas fracções do imóvel da Portugal Telecom na Covilhã – rectificação de deliberação
- i) Construção do Elevador do Jardim Público - aquisição de parcelas e indemnizações
- j) Programa de incentivo ao comércio do centro da cidade
- k) Contratos de arrendamento
- l) Locação de estabelecimento comercial – redução de renda
- m) Coolabora, CRL – isenção de taxa de publicidade

5.2 - DEPARTAMENTO DE OBRAS E PLANEAMENTO

- a) Recepções definitivas
- b) Contas finais
- c) Prorrogação de prazos de execução de obras

5.5 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

- a) Protocolos de acordo para a delegação de actos de competência da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia
- b) Protocolos de colaboração
- c) Habitação social
- d) Apoios
- e) Transportes do cartão social do idoso

5.6 - DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

- a) Apoios

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente declarou aberto este período, informando que nos termos do regimento municipal em vigor, tal período teria a duração máxima de trinta minutos, sendo distribuído proporcional e equitativamente pelos eleitos que quisessem usar da palavra, e por ordem de inscrição.

Inscreveram-se os seguintes Senhores Vereadores:

Vereador Luís Barreiros informando que o contrato de empréstimo celebrado com o Estado Português no âmbito do financiamento do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, no montante de cerca de 2.815.000,00 euros, aprovado na reunião da Câmara Municipal realizada em 21/09/2012 com o voto contra do Partido Socialista, foi aprovado e visado pelo Tribunal de Contas.

Que com este fluxo financeiro, do qual se recebeu já a primeira tranche de cerca de 1.970.000,00 €, a Câmara Municipal irá injectar de imediato na economia local, verbas substanciais como o pagamento a prestadores de serviços, empreiteiros e fornecedores, contribuindo para a melhoria de muitas empresas com dificuldades de tesouraria, e ao mesmo tempo consolidar a dívida.

Seguidamente deu a conhecer alguns aspectos sobre a situação económica e financeira da Câmara, informando terem sido pagos às Juntas de Freguesia cerca de 150.000,00 € para despesas de investimento, a redução em 10 milhões de euros da dívida global do Município, a redução do prazo médio de pagamentos para 57 dias e a manutenção do volume de obras em cerca de 2.700.000,00 €.

Vereador Paulo Rosa que deu conhecimento sobre as acções, realizações e diversas actividades levadas a efeito pela Câmara, no âmbito das múltiplas atribuições do seu pelouro, designadamente nas áreas da educação, da cultura, da acção social, do desporto, no apoio a idosos, no combate à pobreza e à exclusão social, à reintegração social, à protecção de menores e apoio à vítima, aos programas de apoio ao envelhecimento activo, etc., informação acompanhada de projecção de dados, mapas e outra documentação escrita e reportagem áudio visual, em suporte digital.

Vice-Presidente Pedro Farromba que deu conhecimento terem sido encerradas negociações com vista à instalação de mais uma empresa no concelho, dedicada à produção de software, informando ainda sobre trabalho desenvolvido com vista à captação de investidores, ao entendimento com a Universidade da Beira Interior, a renovação dos acordos com a Vodafone e Tele Performance que permitirão manter os postos de trabalho e obtenção de mais-valias na criação de novos empregos nos próximos tempos, a realização de sessões públicas junto dos empresários, comerciantes e outros agentes económicos.

Referiu que os índices de desemprego no concelho da Covilhã desceram cerca de 4% em relação ao número de pessoas inscritas.

Anunciou que irá ser retomada a prova desportiva automóvel Rampa Cidade da Covilhã, no trajecto da Serra da Estrela que irá decorrer nos dias 1 e 2 de Junho próximo.

No que respeita à ausência de salas de cinema, ocasionada pelo fecho das salas existentes no Sierra Shopping, disse que a empresa Sonae proprietária das salas conta ter a situação resolvida até ao mês de Junho, e que a Câmara está atenta a esta situação e em negociação com colectividades/instituições que possuem este tipo de equipamentos.

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

Por último referiu-se ao êxito da actividade desportiva de snowboard realizada recentemente no Jardim do Lago, que trouxe imensa gente à cidade da Covilhã, pelo que na qualidade de Presidente da Direcção da Federação de Desportos de Inverno de Portugal pretendia oferecer ao Município, na pessoa do Senhor Presidente, um quadro alusivo à efeméride.

O Senhor Vereador Victor Pereira, sem pedir a palavra, insurgiu-se contra esta situação dizendo que o Senhor Presidente da Câmara estava a fazer da reunião uma espécie de comício, e que estava a instituir a lei da rolha em relação à utilização deste período de antes da ordem do dia, devido ao não agendamento de assuntos requeridos pelos eleitos do Partido Socialista e outros Vereadores.

Em resposta ao Senhor Vereador Victor Pereira, o Senhor Presidente disse que devia respeitar quem conduzia os trabalhos e que por causa destas condutas arruaceiras é que o Vereador foi rejeitado duas vezes em eleições. A falta de nível é evidente e o povo vai certamente remetê-lo para vereador e não mais do que isso.

O Senhor Vereador Victor Pereira respondeu que estas situações só têm paralelo com o antes do 25 de Abril; que o Sr. Presidente estava a ser mal-educado e a comportar-se como um ditador.

Usou da palavra a seguir o Senhor Vereador João Esgalhado que disse registar a inovação sobre o controlo do tempo destinado à intervenção dos Vereadores.

Em relação à retirada do uso da palavra ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Aldeia de S. Francisco de Assis, disse não se rever na atitude tomada que considerou não correcta.

Continuando, disse ir apresentar dois requerimentos reiterando os pedidos de esclarecimento sobre custos com pessoal, que até à data ainda não lhe tinham sido fornecidos, e o acesso às actas das reuniões da Câmara Municipal, pelo que iria participar o assunto à CADA e ao Tribunal Administrativo para que seja cumprida a lei nestas matérias.

Referiu-se depois à proposta sobre a iluminação pública junto das instalações da Tessimax, que apesar de requerida não foi incluída na agenda de trabalhos desta reunião, situação que considerou ilegal, pelo que propôs a todos os colegas da Vereação, caso a mesma não seja discutida na presente reunião, abandonassem a mesma.

O Senhor Vereador Victor Pereira, no uso da palavra, apelou para que fosse incluída na ordem de trabalhos da reunião a proposta apresentada pelo Senhor José Armando Serra dos Reis, em nome do grupo dos eleitos do PS, apresentada tempestivamente e de harmonia com a Lei das Autarquias Locais.

Interveio a seguir o Senhor Vereador Pedro Silva que exprimiu o sentimento de alguma vergonha pela forma e pelo que se estava a passar.

Depois de cumprimentar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Ourondo, presente na reunião, disse manter a opinião de que a pavimentação da estrada municipal 512 deveria iniciar-se na Barroca Grande e daí até ao Ourondo, e não o contrário.

Questionou depois o Senhor Presidente da Câmara sobre a resposta às dúvidas que então colocou, designadamente se tinham ou não sido recusadas as ofertas que a Junta de Freguesia e a empresa fizeram chegar à Câmara.

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

Continuou, dizendo ser lamentável a comunicação lida pelo Senhor Vice-Presidente na última reunião a propósito dos acontecimentos sobre a estrada de Aldeia de S. Francisco de Assis e que esta situação de pré-campanha eleitoral não confere legitimidade a ninguém.

Concluiu reafirmando o anúncio feito na última reunião em que havia dito que não era nem seria candidato às eleições autárquicas, e que os seus únicos objectivos eram os de ajudar a resolver problemas e não fazer campanha.

Interveio a seguir o Senhor Vereador João Correia lamentando a erosão da harmonia no interior da Câmara Municipal, de cujo convívio esteve ausente por algum tempo, afirmando que sair de uma reunião é das coisas que mais lhe custaria; que as pessoas não podem assistir a situações como as que estão a acontecer, a raíar o insulto.

Referiu que o PS tem a sua agenda própria e a Câmara Municipal da Covilhã tem obrigação de terminar o seu mandato com dignidade, apelando para que se tente restaurar a harmonia que a suporta, pondo-se cobro a esta anormalidade antes que se entre numa espiral de confronto.

A Senhora Vereadora Graça Sardinha pediu a palavra dizendo condenar este tipo de procedimentos, as expressões, o ambiente conturbado e atitudes que envergonham. Mencionou que o PS tem um projecto próprio e uma postura sempre formativa, e disse lamentar que o Senhor Presidente da Câmara com este modelo de gestão de tempo não permita que os Senhores Vereadores explanem as suas ideias, apelando por isso, ao bom senso.

Concluídas as intervenções dos Senhores Vereadores e no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara referiu que ao longo de quase 20 anos em que é Presidente, conheceu dezenas de Vereadores com quem realizou centenas de reuniões, e que não se lembra de tais comportamentos de ofensa e desconsideração por quem dirige os trabalhos e de tal falta de nível de intervenção como as que acabava de ouvir.

Aludindo às intervenções produzidas o Senhor Presidente disse que o sentimento e a condução das reuniões era a mesma de sempre. Dirigindo-se ao Senhor Vereador Pedro Silva disse: “o Senhor Vereador andou com a maioria cerca de três anos e agora vem dizer “cobras e lagartos” daqueles com quem fez equipa e passa a mostrar-se amigo de quem sempre hostilizou ou por quem foi hostilizado como é o Presidente de Ald. S. Francisco Assis. Triste espectáculo aqui vem dar”. Acrescentou que “não fui eu que mudei, quem mudou foi o Vereador quando deixou de o ser a tempo inteiro. Essa a razão.”

Continuando, o Senhor Presidente disse “lamentar que a Senhora Vereadora Graça Sardinha, aqui venha fazer apelos piedosos ao bom senso, para os quais não tem autoridade. Alguém como a Vereadora, que se permitiu ler uma carta do Sr. Paulo de Oliveira, como aconteceu na última reunião pública, que ela bem sabia atentatória do bom nome do Presidente da Câmara, com considerações falsas sobre a sua vida de eleito, bem como sobre o estado de saúde, só revela que é capaz de ofender e agredir sem contenção e respeito, escudando-se numa carta escrita por alguém indigno de merecer consideração por este acto”.

Referindo-se ao controlo do tempo das intervenções no período de antes da ordem do dia, disse que foi seguido escrupulosamente o que está estatuído no regimento municipal sobre esta matéria, aprovado em 2005 e em vigor.

Quanto aos requerimentos de agendamento de assuntos na ordem de trabalhos informou que devem ser devidamente sustentados quanto à base legal para o efeito, e tendo em atenção os poderes específicos cometidos ao Presidente do órgão na gestão e coordenação corrente da actividade municipal.

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

Reportando-se à estrada municipal 512 disse que irá falar-se do assunto na próxima reunião pública a realizar na freguesia de Ourondo, e que não iria admitir tentativas de condicionamento sobre o órgão. Que, nessa altura, se saberá a verdade das coisas e se ouvirão algumas coisas que alguns não vão gostar.

Voltando a referir-se ao Senhor Vereador Pedro Silva, o Senhor Presidente disse que foi o Senhor Vereador que havia mudado, recordando o pedido que ele, Vereador, quando tinha a responsabilidade das Juntas de Freguesia, regularmente lhe fazia solicitando ajuda no seu relacionamento com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, porque tinha dificuldades de relacionamento.

Continuando, o Senhor Presidente disse que não ia em ondas e recomendou que tivessem calma e que podiam continuar a vir para as reuniões da Câmara criticar a entrega de um quadro por parte de uma instituição; que o que mudou é apenas o facto de este ano ser ano de eleições, pelo que poderiam fazer todas as propostas e que a consulta dos documentos tem de ser feita de forma organizada.

Referindo-se ao Senhor Vereador João Correia e ao apelo para que se restaure a harmonia, o Senhor Presidente disse: “Quer ajudar? A ajuda é mútua. Não venham é com juízos de valor e capitalismo de moral da conduta e do bom senso. Têm-na na mesma medida em que eu a tenho. Considerações sobre dignidade, cuidem da vossa. Não andem de sessão em sessão a flagelar sobre Aldeia de S. Francisco e acessos a documentos, porque não vou em dramatismos. Não se queixem dos ventos que semeiam e das tempestades na volta... E se quiserem sair podem sair da sala, é um direito que lhes assiste, porque existe liberdade.

O Senhor Vereador João Esgalhado pediu de novo a palavra para dizer que estava livre da disciplina de voto e querer demonstrar a sua liberdade em função da sua consciência, questionando como é que o Vice-Presidente vem falar em nome de uma Associação de que é Presidente de Direcção, e concluindo que a proposta de agendamento tem todos os requisitos e está bem enquadrada.

O Senhor Presidente respondeu que o Senhor Vereador faz confusão e não está informado, sobre a matéria do normativo de competências exclusivas do Presidente da Câmara e do órgão Câmara Municipal.

O Senhor Vereador Victor Pereira afirmou que o Sr. Presidente estava a conduzir esta reunião de forma arruaceira, ilegal, com falta de ética e falta de consideração política e pessoal, relativamente aos membros do executivo que consigo estavam em desacordo. Aliás, chegando à ofensa e impondo a *lei da rolha* aos munícipes que aqui vieram generosamente falar e colocar os seus problemas, vendo-se, assim, na obrigação de abandonar esta sessão, embora não o querendo fazer, não o desejando fazer e fazendo um último apelo para que incluía na ordem do dia as propostas de agendamento; que abandonavam a sessão como forma de protesto veemente e de revolta, que é profunda, relativamente à actuação do Sr. Presidente da Câmara.

Seguidamente anunciou que aos eleitos do PS não lhes restava outra alternativa, pelo que abandonaram a reunião, no que foram seguidos pelos Senhores Vereadores João Esgalhado e Pedro Silva.

O Sr. Presidente da Câmara dirigindo-se ao público declarou que esta atitude de abandono de uma reunião, voltando costas ao cidadãos que aqui vieram merece ser criticada e chamou a

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

atenção para “um vereador que é candidato à Câmara e que toma atitudes destas, aliás já pré-concebidas e anunciadas na anterior reunião, e que revela tão-só desprezo pelo povo”.

I - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Antes de dar a palavra ao público, o Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e saudou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Peraboa, a quem agradeceu a hospitalidade e a disponibilização das instalações para a realização desta reunião pública do Executivo Municipal nesta freguesia, na esteira do que tem vindo a acontecer no percurso por todas as freguesias rurais, dedicando especial atenção às questões específicas das freguesias visitadas e a abordagem sobre a realidade e os problemas do Concelho em geral.

Deu depois a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que em nome da Freguesia anfitriã, retribuiu os cumprimentos e desejou boas-vindas à Câmara e ao seu corpo técnico, a quem exprimiu agradecimento pela colaboração e empenhamento na resolução de muitos problemas da freguesia, afirmando que todas as obras e realizações conseguidas ao longo do seu mandato, foram feitas com muito trabalho e sacrifício e o indispensável apoio da Câmara Municipal, sem qual não teria sido possível concretizá-las.

O Senhor Vereador Victor Pereira saudou em particular o Senhor Presidente da Junta e dirigiu uma saudação a toda a população, expressando o maior prazer em estar nesta Freguesia.

Seguidamente o Senhor Presidente declarou aberto um período para intervenção do público, no qual se inscreveram seis cidadãos, concedendo a cada um o tempo máximo de cinco minutos, dando-lhes a palavra pela ordem de inscrição.

. **José Luís Campos**, que na qualidade de presidente da Junta de Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis, veio manifestar protesto sobre considerações feitas a seu respeito a propósito da sua participação, como autarca daquela freguesia, no processo respeitante ao alargamento e rectificação da estrada municipal nº. 512, obra levada a efeito pela Câmara com colaboração do Regimento de Engenharia de Espinho, e com o apoio logístico da Junta de Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis protocolado com o Município da Covilhã.

O Senhor Presidente da Câmara solicitou ao interveniente para abreviar e concluir a sua intervenção, pelo facto de ter ultrapassado o tempo concedido.

Apesar do reparo, o interveniente continuou a sua intervenção à mistura com considerandos e apartes, afirmando que já estava habituado que o Senhor Presidente da Câmara lhe retirasse a palavra.

O Senhor Presidente da Câmara, de imediato retirou a palavra ao interveniente, e declarou suspensos os trabalhos por breve período, eram dez horas e quinze minutos.

Resolvida a anormalidade, o Senhor Presidente retomou a condução da reunião, dando a palavra ao cidadão seguinte pela ordem de inscrição.

. **José Filipe Alpoim Inácio**, residente em Peraboa, que solicitou esclarecimentos sobre o processo de ruína do edifício situado na Rua do Vale, nº. 2 em Peraboa, propriedade de desconhecidos, que provoca infiltrações no prédio de sua propriedade, com o qual confronta, questionando da possibilidade, após a posse administrativa pelo Município, de, pessoalmente e

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

a expensas próprias, proceder à demolição do referido prédio e usufruir do respectivo espaço até surgir o seu proprietário.

Instada pelo Senhor Presidente, a Senhora Engenheira Isabel Matias, Chefe da Divisão de Divisão de Gestão Urbanística, esclareceu que a posse administrativa do referido prédio já está marcada, à qual se seguirão todos os procedimentos administrativos.

. **Adalberto Cassiano**, residente em Peraboa, solicitando a intervenção da Câmara que poderia servir de alavanca ao desenvolvimento da freguesia face às restrições à construção do Plano Director Municipal, evitando o afastamento de potenciais investidores.

Chamou ainda a atenção para algumas situações, nomeadamente para a Rua do Casaíno onde metade das casas está em ruínas, sugerindo uma isenção de taxas de licença aos proprietários para recuperação e beneficiação desses imóveis como complemento do cartão-de-visita que é o Museu do Queijo, para a necessidade de alterar-se a arquitectura do Museu, no que respeita à existência de uma grade em ferro que funciona como escada em brincadeiras das crianças, pondo em causa a sua integridade física, e para o estado da estrada municipal que, devido ao aumento considerável do trânsito automóvel já não serve os interesses da população, para além do desconforto de quem a utiliza.

. **Luís Silva**, que fez referência a uma publicação na imprensa escrita sobre a freguesia de Vale Formoso, aludindo à diferença do valor das taxas urbanísticas, coimas e outros serviços praticados pelas Câmaras de Covilhã e Belmonte, mencionou a falta de limpeza de terrenos onde proliferam silvados por todo o lado, e à qualidade da estrada que liga Peraboa à Covilhã, a estrada municipal 506, passando pelo ex-aeródromo, sobre a qual sugeriu deverem ser impostas condições à PT no que respeita ao fecho do trânsito na referida via.

. **Maria Alice Pinto**, que agradeceu publicamente a ajuda na reparação do telhado da igreja.

. **José Curto Pereirinha**, Presidente da Assembleia de Freguesia e da Mesa da Assembleia Geral do Centro de Dia de Peraboa, que após saudar os eleitos, fez breve resenha histórica sobre o Centro de Dia de Peraboa e do papel fundamental que a instituição desempenha no apoio às pessoas com maiores vulnerabilidades, mais precisamente a população idosa da freguesia, e que conta actualmente com a valência de Apoio domiciliário, solicitando à Câmara apoio para a este equipamento social, de forma a concluir-se o verdadeiro Lar de Peraboa com todas as suas valências, equipamento com um custo estimado em cerca de 265 mil euros, que irá também ser participado pela Segurança Social.

. **António Lopes Morais**, que fez referência ao licenciamento da sua habitação, cujo processo decorre na Câmara sob o n.º. 166/04, há mais de oito anos.

Instada pelo Senhor Presidente, a Senhora Arquitecta Débora Caires, Chefe da Divisão de Licenciamento, informou que o requerente realizou obras clandestinas para as quais solicitou posteriormente a legalização, e que não respeitam o Plano Director Municipal.

Terminadas as intervenções das pessoas inscritas no período dedicado à intervenção do público, o Senhor Presidente disse que a resposta sobre as questões relacionadas com o licenciamento de construções já havia sido dada pelos dirigentes dos respectivos serviços, pelo que iria responder às restantes solicitações.

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

O Senhor Vereador Victor Pereira interrompeu o Senhor Presidente, apelando para que deixasse o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis terminar a sua intervenção.

O Senhor Presidente advertiu o Senhor Vereador Victor Pereira de que, para qualquer intervenção, teria que pedir o uso da palavra.

Continuando, o Senhor Presidente, informou que os trabalhos de beneficiação da estrada municipal 506-1 estão a decorrer, situação que disse esperar continue com o mesmo ritmo de despesa mensal.

Relativamente às referências feitas a freguesias e a outros concelhos, disse não aceitar este tipo de actuações, atendendo a que se trata de uma reunião do Executivo e não de uma qualquer sessão de Assembleia de Freguesia e, por outro lado, tratar-se de questões que têm mais a ver com o clima de pré-campanha eleitoral já instalada, situação que não irá demover os intentos da acção da Câmara Municipal da Covilhã.

No que respeita ao Centro de Dia de Peraboa, o Senhor Presidente disse ter em consideração as preocupações transmitidas, e que saudava a posição do Director do CRSS de Castelo Branco relativamente ao apoio prometido, em homenagem àquilo que até agora foi feito.

Por último, em relação ao encerramento temporário e pontual da estrada do ex-Aeródromo/Ponte de Álvares/Peraboa, motivado pelas obras de construção do Data Center da PT, disse que apesar de alguns contratemplos na circulação automóvel, teria de haver bom senso e não situações de intolerância.

ACTA DA REUNIÃO DE 01/02/2013

ENCERRAMENTO

Pelas 12,05 horas, verificando-se a não existência de quórum para prosseguimento dos trabalhos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que para sua validade e fé vai, no fim, por si assinada e por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Directora do Departamento de Administração Geral.

O Presidente,_____

A Directora do Departamento de Administração Geral,_____